



## CONHECENDO O ESPIRITISMO #5

# Mundo Material e Mundo Espiritual

*Esta seção trata, de modo sequencial, dos temas contidos na síntese da Doutrina Espírita que se encontra na seção VI da Introdução de O Livro dos Espíritos (LE).*

Depois de tratarmos dos Atributos de Deus (março/19), da Criação do Universo (abril/19), e das diferenças entre Matéria e Espírito (maio/19), prosseguimos com nosso estudo do resumo da Doutrina Espírita:

*“O mundo espírita é o mundo normal, primitivo, eterno, preexistente e sobrevivente a tudo. O mundo corporal é secundário; poderia deixar de existir, ou não ter jamais existido, sem que por isso se alterasse a essência do mundo espírita.”*

Essa informação é desconcertante para uma parcela da humanidade, que ainda prefere atribuir a “causas sobrenaturais” as coisas para as quais não dispomos de explicações simples e diretas. Na realidade, ela apenas complementa – de modo coerente – as notícias anteriores:

### VOCÊ SABIA?

*Nosso jornal traz notícias sobre as atividades realizadas pela Casa. Aqui você fica sabendo como realizar um trabalho voluntário ou colaborar com o centro espírita. Confira nesta edição a história do Bazar da Pechincha (pág. 2) e saiba porque é importante ajudar a manter o centro espírita que frequenta (pág. 3).*

no passado remoto, Deus deu início ao processo de criação do Universo, havendo desde então uma expansão da matéria densa que forma as estrelas, os planetas e também os corpos que nos abrigam quando reencarnamos. Enquanto estamos revestidos do envoltório carnal, podemos perceber a materialidade das coisas através dos sentidos do corpo. Entretanto, como vimos

**“O mundo espírita é o mundo normal, primitivo, eterno, preexistente e sobrevivente a tudo.”**

na edição anterior desta coluna, existem estados da matéria que os sentidos humanos não conseguem perceber – são invisíveis, inaudíveis, intangíveis, insípidos e inodoros. Ainda assim, existem e são parcialmente acessíveis através de tipos variados de mediunidade, que é essa capacidade extra-sensorial frequentemente chamada de “sexto sentido”.

A Codificação Espírita foi transferida para o mundo material através dessa aptidão humana

de perceber – ainda que de modo tênue e incompleto – a existência do mundo espiritual, do qual o mundo dos corpos densos é apenas um limitado subconjunto. Nós, os Espíritos, somos habitantes permanentes do mundo espiritual. Periodicamente fazemos incursões no mundo material para, revestidos temporariamente por corpos densos, vivenciarmos, durante períodos longos ou curtos, experiências desafiadoras que, mesmo quando amargas, são muito valiosas para o nosso crescimento individual.

A internação recorrente no mundo material, através da reencarnação, é decisão do Criador. Trata-se de providência útil para o Espírito, que pode assim acelerar o próprio progresso através da posse e preservação do corpo, da administração de conflitos íntimos e sociais, da vivência em situações favoráveis e adversas. É parte da estratégia de viver para crescer.

Em suma, o mundo espiritual é o nosso habitat natural. O sobrenatural não existe: é apenas uma simplificação tola que empregamos ingenuamente quando nos faltam respostas condizentes com a razão.



### EXPEDIENTE

Associação Espírita Obreiros do Bem

obreiros.bem@gmail.com

Redação: Suzana Amyuni (MTb 31.318) / Wilson Ortiz

Diagramação: Fabricio S. Sousa

Tiragem: 100 exemplares - Distribuição gratuita



# Bazar da Pechincha: uma história de solidariedade que ultrapassa décadas

**E**le nasceu há cerca de 30 anos como um projeto para auxiliar gestantes. Mas passou por algumas transformações ao longo dos anos e se transformou em um grande e movimentado bazar. Chega a fazer fila. E embora o cenário principal seja composto por roupas, o Bazar da Pechincha, realizado na SEOB, também tem acessórios, sapatos e até eletrodomésticos. A próxima edição será no dia 8 de junho (sábado), das 7h30 às 12h, com peças a partir de R\$ 2.

“No início as roupas eram de graça, mas um dia percebemos que se vendêssemos a preço baixo, com a renda poderíamos ajudar as gestantes que frequentavam a casa a suprir suas necessidades com alimentos para ela e para o bebê e até a montar seus enxovais”, contou Maria Lucia Cortez Moreira, coordena-

dadora do bazar. Com o tempo, o número de gestantes que participavam do projeto foi diminuindo, mas o bazar já estava consolidado, então os organizadores decidiram dar continuidade ao trabalho.

E embora o bazar ocorra apenas uma vez a cada dois meses, a dedicação desses voluntários é frequente.

“Toda segunda-feira à tarde eu venho para a SEOB para separar as roupas que são doadas. As brancas, por exemplo, são destinadas para a Santa Casa, para vender por um preço simbólico para os próprios enfermeiros. Também separamos roupas para idosos e para os sem terra. Deixamos para o bazar roupas masculinas, femininas e infantis.



Todas em boa qualidade”, ressaltou Maria Lucia.

A dona de casa Angela Denise de Souza já atestou o fato. “Faz tempo que venho ao bazar, eu geralmente compro roupas para mim e para o meu marido. Hoje estou levando umas calças e umas camisetas. E encontrei até uma saída de banho, que vou usar na viagem que vamos fazer para a praia”, comemorou. Atualmente, o Bazar da Pechincha conta com seis dedicadas voluntárias. Um trabalho que ajuda quem precisa comprar roupas com preços acessíveis e, ainda, garante boas condições para quem frequenta o centro esportivo, já que o valor arrecadado é destinado à manutenção dos diferentes trabalhos da SEOB.

## Prazer em ajudar

O simples prazer de ajudar é um dos fatores que motivam Maria Lucia a persistir nesse trabalho por tantos anos. “Fico muito feliz, adoro trabalhar! Venho duas ou três vezes por semana para cuidar das roupas e prepará-las para o bazar. É uma satisfação muito grande”, destacou.

Sem contar a alegria de trabalhar ao lado da filha, Sandra Moreira Dias Guillen, que frequenta o bazar desde criança. “É muito bom poder direcionar minha filha para

um trabalho como esse”, celebrou Maria Lucia. O exemplo é indelével. Sandra se lembra das tantas vezes que foi ao bazar ainda menina. E hoje é uma das responsáveis pela organização do trabalho. “Venho, antes de tudo, pelo amor que sinto pela minha mãe. E depois porque essa é uma forma de caridade. As pessoas nem sempre querem doação, elas querem ter dignidade em poder comprar a própria roupa, mesmo que a preços irrisórios”, comentou.

## SERVIÇO

*Em geral, o bazar ocorre a cada dois meses, no sábado seguinte ao quinto dia útil. É organizado apenas com roupas doadas. É possível ajudar tanto entregando suas doações à SEOB, quanto participando da organização do bazar. Para tanto, você pode falar com Maria Lucia, às segundas-feiras, a partir das 14h, na SEOB.*

# Manutenção do centro garante aconchego para realização dos trabalhos

Quando frequentamos um centro espírita, é comum ouvirmos alguém dizendo: “nossa casa conta com paredes abertas ao público”. Isso porque temos por hábito chamar o centro espírita de casa. E não é à toa.

Além da primordial finalidade de reunir aqueles que visam conectar-se com Deus por meio da oração, o centro espírita, em geral, procura receber os frequentadores como o lar acolhe a família.

É uma oportunidade de congregação para o fortalecimento dos laços de amor. E, como toda casa, sempre precisa de ajustes para o bom acolhimento das pessoas. Um ambiente em ordem é importante também para a realização dos trabalhos, dos estudos e dos tratamentos espirituais realizados no centro espírita

Para que essa fluidez ocorra, a diretoria da casa espírita deve estar sempre atenta. Na SEOB há um cargo específico direcionado aos cuidados com o patrimônio. E para conhecer um pouco mais sobre o assunto, nesta edição do Correio do Bem você acompanha uma entrevista com o diretor de patrimônio da SEOB, Ubirajara Nagliate.

## Quais são os principais afazeres de quem é responsável pelo patrimônio da SEOB?

São muitos os afazeres do responsável pelo patrimônio da SEOB, desde trocar uma simples lâmpada, até zelar por todo o prédio, onde tudo tem que funcionar corretamente. Quando são coisas pequenas e que eu entendo, eu mesmo resolvo; já para trabalhos especializados, contratamos o profissional cor-

respondente após a aprovação do orçamento pela diretoria. Estou nesta função há pouco mais de um ano e conto com a preciosa colaboração do amigo Francisco Putinoki.

## Existe alguma tarefa que demande mais esforço ou dedicação nessa área?

A tarefa é quase diária, já que exige o atendimento às necessidades da casa, portanto, o esforço é estar atento para identificar o que precisa de ajustes e ter constância nos trabalhos. Procuramos estar sempre atentos para deixar o prédio em ordem, mas é sempre com muita boa vontade que realizo trabalho.

“Procuramos estar sempre atentos para deixar o prédio em ordem”

## O associado pode colaborar com a manutenção do patrimônio da SEOB? Se sim, como?

Sim. A primeira coisa que me ocorre é ter zelo com a casa, para não danificar suas áreas e nem seus móveis e objetos. Contribuir sendo sócio da SEOB é outra possibilidade, afinal, todo dinheiro que entra na casa é aplicado de modo a garantir a realização dos trabalhos públicos e assistenciais da SEOB. Dar ideias para o



melhor funcionamento da casa e até apontar irregularidades para que sejam corrigidas também são formas de contribuir com a manutenção do patrimônio da SEOB.

## Que projetos devem ser executados na SEOB ainda este ano?

Este ano conseguimos fazer a implementação de vários projetos de melhoria que vinham sendo estudados havia tempos. Fizemos, por exemplo, a pintura externa do prédio e de algumas salas internas e a manutenção do jardim. Também foi instalado um banheiro para pessoas com necessidades especiais e uma despensa para melhor acomodar os mantimentos que são recebidos em doação para a montagem das cestas básicas que a SEOB entrega mensalmente às famílias cadastradas. Para o segundo semestre não há outros projetos tão relevantes como esses já realizados, mas sempre que aparece alguma necessidade, torna-se pauta da reunião da diretoria.

## PARTICIPE

É possível tornar-se um associado da SEOB e contribuir com a realização dos trabalhos da casa. Para tanto, você pode estipular um valor para fazer uma contribuição mensal. Além disso a SEOB aceita doações em dinheiro ou cheque. Também há outras formas de contribuir, como doando alimentos, roupas e até produtos de higiene pessoal, que serão utilizados em trabalhos assistenciais realizados pela casa.



262 - FALANDO



## AÇÃO SOCIAL

# Um jeito simples de viver o Evangelho

Toda a moral de Jesus se resume na caridade e na humildade. Em todos os seus ensinamentos, ele mostra essas virtudes como sendo o caminho da felicidade eterna. Já sabemos disso, está contido no Capítulo XV de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, obra básica e essencial a quem quer não só conhecer a Doutrina Espírita, mas vivenciá-la. A expressão “Fora da caridade não há salvação”, título do referido capítulo, é recorrente no meio espírita. Conhecê-la, entretanto, é apenas o começo. Será que verdadeiramente compreendemos seu significado? E, mais, colocamos em prática? Para auxiliar esta reflexão trazemos aqui outro trecho do capítulo, que mostra um importante ensinamento de Jesus: “Eu tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de

beber; era hóspede e me abrigastes; estive nu e me vestistes (...). E os justos lhe responderão: Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer? Ou sedento e te demos de beber? Quando foi que te vimos desabrigado e te hospedamos? Ou nu e te vestimos? (...) E o rei lhes responderá: Eu vos digo, em verdade, quantas vezes o fizestes com relação a um destes mais pequenos de meus irmãos, foi a mim mesmo que o fizestes.”

Vivenciar os ensinamentos de Jesus contidos no Evangelho, por vezes, pode ser mais simples do que parece. Será que temos realizado esses pequenos gestos em nosso dia a dia? Ou será que realizamos uma pequena ação e pronto, já consideramos nossa missão cumprida? Sempre é tempo de refletir e modificar nossas ações.



## PEQUENO GESTO

*Todos os meses a SEOB auxilia famílias que têm crianças em situação de risco, entregando-lhes uma cesta básica. Você pode colaborar doando arroz, feijão, açúcar, fubá, óleo, sal, farinha, leite, café, sardinha em lata, entre outros. Quer ajudar mais? Procure pelo DAS (Departamento de Associação Social) na SEOB.*

## AGENDA

### EVANGELIZAÇÃO

Sábados, 18h - 20h

- **Bebês**  
Gestantes e bebês até 2 anos;
- **Evangelização infantil**  
Crianças de 3 a 14 anos
- **Mocidade**  
15 anos em diante
- **Avogelização**  
Acima de 50 anos
- **Grupo de pais**

### REPENSANDO A VIDA

Segundas-feiras, 20h - 21h30

### COEM (tarde ou noite)

- Terças-feiras, início às 14h
- Quintas-feiras, início às 20h

### NEPE

- Terças-feiras, 20h10 - 21h40  
*Estudo das Cartas de Paulo*
- Quartas-feiras, 20h - 21h30  
*Estudo do Evangelho*

### CORAL

*Se você gosta de cantar, junte-se a nós!*

Ensaios: sábados, 8h - 10h30

Mais informações pelo e-mail: wilsonortiz@uol.com.br

### BAZAR DA PECHINCHA

Especial com roupas de inverno (masculino, feminino e infantil)

Sábado, 08 de junho

Horário: 7h30 - 12h

Preços a partir de R\$ 2,00